



EDITORIAIS

Ninguém Responde

Por: **Aldo Zottarelli Jr.**

Ontem comentamos sobre a falta de segurança que está acontecendo em Rio Claro. Fizemos uma crítica de maneira construtiva ou na esperança de contribuir para a construção e manutenção de uma sociedade mais tranquila e segura.

E logo apela manhã, tomamos conhecimento de uma tentativa de latrocínio ocorrida pelos lados da Cidade Jardim. Uma garotinha de oito anos de idade foi alvejada em sua casa pelos bandidos que tentavam o crime de roubo.

Onde é que nós estamos chegando?

Agora, a garotinha luta pela vida num dos hospitais da cidade após ter sido vítima dessa tragédia que, provavelmente, abalou toda Rio Claro.

A polícia já conhece os bandidos ou demônios que cometeram esse crime. E fica, às vezes, com suas ações amarradas porque um deles é menor de idade e está sempre naquela de “é preso hoje; solto amanhã e, novamente, criminoso depois de amanhã”.

Até quando isso irá acontecer? Ninguém responde.

E nós continuaremos a viver ou tentarmos viver nesta Cidade Azul das Orquídeas e do Crime.

Pelo menos é isso que estamos observando e sentindo em nossa comunidade. O efetivo da Guarda Civil municipal foi aumentado. Os efetivos da polícia estadual na cidade também foram aumentados. Só que o número de crimes em Rio Claro aumentou em dobro em relação aos efetivos das duas polícias. É mole? Sim. É mole para os bandidos e muito duro para quem sobrevive ou tenta sobreviver nesta cidade. Até quando? E ninguém responde.

E a garotinha de oito anos está entre a vida e a morte. Luta bravamente para poder continuar viva com uma bala na cabeça. É triste e ao mesmo tempo revoltante.

E pensar que estamos sabendo de reuniões e congressos sobre segurança, realizados frequentemente em Rio Claro. A polícia se reúne em um local fechado para deliberar sobre a

segurança. Blá, blá, blá à beça. Nas ruas, os bandidos continuam agindo como querem e quando querem. Essa é a verdade. Difícil de aceitá-la, mas ela existe dessa maneira.

É uma pena.

Os CONSEGS fazem a sua parte. Reúnem-se e apresentam soluções. As nossas autoridades nem tomam conhecimento. É uma pena. Pena nada! É falta de amor com a população e com a comunidade rio-clarense.

Até quando isso irá continuar? Será que iremos esperar que pessoas inocentes como essa garotinha de oito anos sejam também alvejadas, aos montes, para que alguém se preocupe com a segurança das nossas famílias?

É revoltante. Será que não está na hora de realizarmos um peneirão pelas ruas da cidade com repercussão mundial sobre esse problema?

O que esperar de uma segurança se o jardim público central de Rio Claro continua sendo utilizado pelas prostitutas para os seus programas que são realizados em local sabido pela polícia, que nada faz para interditar tais locais e deter os seus proprietários segundo a lei penal?

Pois é. E a garotinha de oito anos, covardemente ferida na cabeça, luta pela sua vida num leito do hospital.

E nós aqui, sem poder fazer nada.

Não é mesmo?